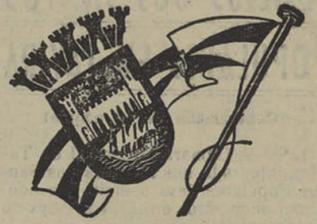




# POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

(AVENÇA)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

## VIAGEM PRESIDENCIAL AO BRASIL



O Chefe do Estado, Almirante Américo Thomaz recebe os cumprimentos de despedida ao embarcar no navio «Funchal» para acompanhar os restos mortais de D. Pedro IV

## Comemorações Centenárias de Moncarapacho

### ● Dia do Museu Paroquial

PARA comemoração do 5.º Centenário da Freguesia de Moncarapacho realiza-se no próximo domingo, dia 23 do corrente, o Dia do Museu Paroquial, com o programa seguinte:

‘As 15,30 horas — no Largo do Noitel, junto à Capela de

Santo Cristo — Colocação da primeira pedra do edifício próprio do Museu Paroquial de Moncarapacho.

‘As 17 horas — no edifício da Junta de Freguesia — Inauguração das instalações provisórias da Secção de Biblioteca Pública do Museu Paroquial.

Digna-se presidir a ambas as cerimónias o senhor Presidente da Junta Distrital do Algarve.

### Comissão Regional de Turismo do Algarve

SOB a presidência do sr. dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, reuniu no dia 17 do corrente mês, o Conselho Regional da Região de Turismo do Algarve, composto por mais de quarenta membros que representam não só todas as Câmaras Municipais do Distrito, mas também outras entidades públicas e organismos corporativos, que, por unanimidade, deram o seu parecer favorável ao Plano de Actividade e Projecto do Orçamento da Comissão Regional de Turismo do Algarve para o corrente ano, documentos que só agora foi possível apresentar para aprovação, em virtude de ter sido necessário aguardar, superiormente, a homologação do Programa de Obras de Infra-estruturas Urbanísticas para a actual Gerência, empreendimentos que estão orçados em cerca de 180.000 contos e que correspondem aos três primeiros anos de execução do Plano e que compreendem abastecimento de águas, esgotos e estradas.

As despesas previstas para 1972 são da ordem de 200.000 contos, o que diz bem dos encargos confiados àquele Orgão Regional do Estado.

### Jornalista Gentil Marques

Em representação da Imprensa Não-Diária, na sua qualidade de presidente do Grémio, foi convidado para fazer parte da caravana jornalística que foi ao Brasil, para cobertura da viagem histórica do Chefe do Estado, o nosso prezado amigo e distinto jornalista Gentil Marques.

Desejamos-lhe boa viagem e feliz regresso.

## Comissão Distrital da A. N. P. de Faro

NA sua sede em Faro, no passado dia 15 do corrente reuniu-se, sob a presidência do sr. Dr. Jorge Augusto Correia, ilustre deputado pelo Algarve, à Assembleia Nacional, a Comissão Distrital da A.N.P.

Foram apresentados aos órgãos presentes os agradecimentos de Sua Excelência o Senhor Presidente do Conselho de Ministros, pelos cumprimentos e atenções que lhe prestaram os membros desta organização, a quando da sua última visita à Província.

Seguidamente foi feita a análise do actual momento político algarvio.

Fixaram-se ainda os programas e temas para os dois plenários que a Organização realizará este ano, no distrito, um em Tavira, outro em Portimão.

### Visita de Trabalhos

EM visita de trabalhos, deslocaram-se ao concelho de Lagos, o Presidente e o Administrador-Delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve, respectivamente Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo e Eng. João Luis Olias Maldonado.

Após reunião que teve lugar no Município, visitaram alguns empreendimentos turísticos da zona, onde se inteiraram dos problemas existentes no referido concelho.



Posse do Director do Secretariado para a Juventude, Dr. José Pedro Castelo Branco

## Pequenos Apontamentos

**Crianças** Eu, diz-nos o pai-deiro — o que veio números atrás aqui ao nosso proscénio — considero a criança uma coisa miúda, que merece toda a nossa ternura.

Não sabemos se os que nos lêem estarão de acordo com esta exposição, mas não os julgamos de coração tão empedernido que lhe não dêem a sua adesão.

Fomos ontem, à hora do recreio, à escola vizinha da nossa casa: reviver amizades e minorar saudades que umas e outras nos acalentam. Quando

(Continua na 3.ª página)

ESTAS conversas têm, normalmente, um tom despretenso e leve, chocarrei até. Foi assim que nasceram. Foi assim que o seu iniciador as quiz, foi assim que delas gostaram.

### CONVERSA DA SEMANA

#### Universidade — Sim ou não?

Não se negam, no entanto a tratar temas sérios, e a tratá-los com seriedade, mesmo que através de palavras fáceis.

Um caso com que não apetece muito brincar é o da possibilidade de se conseguirem para o Algarve estudos de carácter universitário.

Continua na 2.ª página

## APONTAMENTOS...

AS águas do mar pareciam um espelho. Os barcos de pesca, garridamente pintados, descansavam, ternamente beijados pela luz do Sol poente. As côres do Céu, o azul do Infinito, o branco das nuvens, o vermelho côr-de-fôgo no Ocidente anunciando uma manhã cálida; os amarelos, azuis, vermelhos, verdes e róxos dos barcos... mil e uma côres se misturavam numa deliciosa confusão de tons e transformavam a superfície do Atlântico em aguarelas in-críveis...

«Maravilhoso, não é?» perguntámos a um velho amigo inglês que por Portugal se apa-

### Exposição

#### de Decoração Florística

REALIZOU-SE, no passado dia 15 de Abril, pelas 17 horas, no Hotel Alvor, uma Exposição de Decoração Florística, promovida pela colónia inglesa residente no Algarve, a qual foi inaugurada pelo Presidente da Comissão Regional de Turismo, Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo.

Para tal fim, deslocou-se prepositadamente a Portugal a senhora Grace Rymer, uma americana especializada em tal tipo de decoração, sendo considerada actualmente a maior decoradora de flores dos Estados Unidos, tendo efectuado importantes decorações entre elas a que ornamentou a sala de baile, aquando da posse do Presidente Nixon.

xonou há muitos anos e que conosco passeava à beira-mar nessa tarde inolvidável.

«Yes! Yes!» respondeu-nos sem hesitação e continuou: «É precisamente em momentos destes que sinto uma grande tristeza... tristeza de não ser pintor! Ah! se o fôsse, isto seria a primeira coisa que pintaria! Mas, note bem, se conseguisse reproduzir numa tela todas estas côres, todos estes tons, toda esta paisagem; e depois expuzesse o quadro em Londres, por exemplo, haveria certamente alguém que [diria: «Mas isso não existe... o artista estava a sonhar enquanto pintava!»...»

Silenciosos, ficámos a olhar o quadro que a Natureza, expressão de Deus Criador, com a ajuda da imaginação e arte do Homem, de Deus criador, não se cansa de pintar... E aos nossos ouvidos chegavam, como de muito longe, os sons da povoação. Cães que ladram, crianças que choram, galinhas que cacarejam, homens que falam pouco e muito dizem, mulheres que se queixam dos preços que sobem cada vez mais, mulheres que lamentam as «infelicidades» de fulana e sicrana

(Continua na 2.ª página)

## TROVA

Dizem que a dor diviniza,  
Que purifica e exalta,  
Eu acho que martiniza  
E, por isso, não faz falta.

V. P.

### VISITANTES ILUSTRES

ESTEVE no Algarve em visita de férias, o sr. Martti Salomies, Embaixador da Finlândia em Berna, que se fez acompanhar de sua esposa e filho.

O ilustre visitante convidou para uma reunião no Hotel D. Filipa, os srs. major Vieira Branco, Henrique Vieira e Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, respectivamente Presidente da Câmara Municipal de Faro, Presidente da Câmara Municipal de Albufeira e Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, que se faziam acompanhar de suas esposas, a que assistiu o casal finlandês Pohjanieni, residente no Algarve.

## FESTEJOS DOS SANTOS POPULARES EM TAVIRA

### Concurso de Mastros e Ruas Ornamentadas

Nota fornecida pela Comissão de Festas:

CONCRETIZANDO uma ideia louvável de alguns tavirenses, e no intuito de dar maior amplitude à mesma, a Câmara Municipal de Tavira resolveu nomear uma Comissão que pudesse coordenar os festejos dos Santos Populares em Tavira, no ano de 1972, integrados na comemoração do Feriado Municipal.

Após o interesse que estes festejos despertaram o ano passado em todos os tavirenses, pareceu à Câmara Municipal ser da maior justiça dar-lhe continuidade, e, dentro do possível, procurar conceder-lhe todo o apoio para que a sua projecção atinja interesse regional e valorize o paupérrimo panorama festivo da nossa Província.

Assim, com vista a um mais válido critério e uma mais justa classifica-

ção para atribuição de prémios, a Comissão dos Festejos dos Santos Populares de 1972, determinou algumas bases que servirão ao Júri, constituído pela referida Comissão:

(Continua na 2.ª página)

## Aeroporto de Faro

Foi orçamentada em mais de vinte milhões de escudos e já posta a concurso a ampliação do Aeroporto de Faro. Concluída a obra, a placa daquele aeroporto ficará aumentada em cerca de 41 por cento, em relação à área actual.

## FESTEJOS DOS SANTOS POPULARES EM TAVIRA

(Continuação da 1.ª página)

1.ª — A Câmara Municipal de Tavira, integrada nos Festejos dos Santos Populares, leva a efeito um concurso de mastros e ruas, travessas ou becos enfeitados;

2.ª — Nesta iniciativa poderão colaborar grupos de cidadãos tavrineses, construindo mastros de S. João, em largos ou recintos que o permitam, sem prejuízo do trânsito, ou na ornamentação de ruas, travessas ou becos, e sem fins lucrativos;

3.ª — Todas as ornamentações poderão constituir um motivo à escolha dos moradores locais, as quais deverão ter como utilização artigos próprios da quadra que servirão de base à classificação como: murta, alecrim, balões, arcos, bandeiras de papel, etc.

4.ª — Na atribuição dos prémios serão distinguidos os seguintes trabalhos:

a) — 1.º, 2.º e 3.º prémios aos melhores mastros de S. João (conjunto de ornamentações e armação das moradias);

b) — 1.º, 2.º e 3.º prémios às ruas, travessas ou becos mais bem decorados (conjunto de ornamentações e armação de moradias);

c) — Prémio especial para a mais artística charola de mastro de S. João;

d) — Prémio especial para o mastro, rua, travessa ou beco, que apresente o conjunto musical mais típico.

5.ª — Simultaneamente também serão atribuídos 3 prémios às melhores quadras populares, inéditas, e que na sua constituição entrem os nomes de «S. João» e «Tavira»:

a) — Estas quadras deverão servir de decoração e fixadas nas paredes dos recintos dos mastros, ruas, travessas ou becos, e escritas numa folha de cartolina branca, com a indicação «Quadra para concurso».

b) — Cada rua, travessa ou beco, apresentará um máximo de 6 quadras para concurso.

6.ª — Os Serviços Municipalizados procurarão fornecer o material eléctrico que for possível, para as iluminações, pelo que as respectivas requisições deverão ser elaboradas e entregues naqueles Serviços, até ao dia 31 de Maio;

a) — No caso de um volume grande de material eléctrico requisitado, os Serviços procederão a uma distribuição equitativa por todos os grupos de trabalho.

7.ª — A apreciação do Júri far-se-á na noite de S. João (dia 25) e a distribuição dos prémios na noite de 24.

Postas estas bases, espera a Comissão Coordenadora dos Festejos dos Santos Populares de 1972, que o bairrismo dos tavrineses permita renascer uma tradição tão característica da nossa terra, e que possamos oferecer a todos que nos visitem nessa altura, um motivo justo da sua deslocação.

A Comissão

## Câmara Municipal de Tavira

### EDITAL

**Luís Filipe Lobo de Miranda Malheiro Távora,**  
Engenheiro Agrónomo e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

FAÇO SABER que, de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 19 do corrente mês, se procederá no edifício dos Paços do Concelho e sala das sessões da Câmara Municipal, pelas 15 horas, do próximo dia 17 de Maio, à venda, em hasta pública, dos seguintes lotes de terreno, localizados no centro da cidade «Horta d'El Rei» e a 1 Km. da Praia de Tavira:

**LOTES A-69, B-69 e C-69**

com a superfície de 216 m<sup>2</sup>., cada (18x24) para a construção de prédios destinados a habitação (5 pisos), podendo o rés-do-chão servir para comércio se assim for conveniente para os interessados, com a base de licitação de 900\$00, por m<sup>2</sup>.

Os lotes em causa serão alienados com o fim referido e em conformidade com as condições previstas no caderno de encargos que poderá ser examinado na secretaria municipal, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

A Câmara reserva-se o direito de não fazer a adjudicação se assim o entender conveniente para os seus interesses.

Para conhecimento de todos os interessados se passa o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de costume.

Paços do Concelho de Tavira, 20 de Abril de 1972.

O Presidente da Câmara Municipal,  
**Luís Távora**

## NECROLOGIA

**Fernando Rafael da Gama Pinto**

Faleceu em Lisboa, onde residia, o sr. Fernando Rafael da Gama Pinto, de 66 anos de idade, 1.º oficial de Secretaria do Governo Civil, aposentado, natural de Tavira.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria Henriqueta da Gama Pinto e era irmão da sr.ª D. Maria Adozinda Rafael da Gama Pinto Calado Cortes e dos srs. Luís Rafael da Gama Pinto, Mário Rafael da Gama Pinto e major Hugo Rafael da Gama Pinto, residente em Algés.

A família enlutada endereçamos sentidas condolências.

**José de Sousa Ferradeira**

Faleceu em Lisboa, onde residia há muitos anos, o sr. José de Sousa Ferradeira, industrial gráfico, de 71 anos de idade, natural de Pechão — Olhão.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria Luísa Gonçalves de Sousa Ferradeira e era pai da sr.ª D. Maria Eduarda de Sousa Ferradeira Abraços, esposa do sr. Raul Abraços.

Muito dedicado ao jornalismo foi director e proprietário do semanário «O Correio Olanhense», que suspendeu a sua publicação em 1953, jornal, em que colaboramos nos nossos verdes anos, levados pela amizade e sã camaradagem de Antero Nobre, que já pontificava no conceito do seu inteligente e agora já saudoso Director. Foi com bastante pesar que recebemos a notícia do seu falecimento e muito expressivamente apresentamos à família enlutada as nossas sentidas condolências pois com a morte de José de Sousa Ferradeira perde o Algarve um jornalista desses que tanto impulsionaram a nossa Imprensa Regional há quase meio século.

## VENDEM-SE

Lotes de terreno para construção, na Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo. Trata Alfredo Augusto Cordeiro, Av. Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, 69 — TAVIRA.

## Leilão de Penhores

**Galxa Geral de Depósitos**  
DSC 5 — Casa de Crédito Popular  
**TAVIRA**

No dia 3 de Junho p.º futuro, pelas 15 e pelas 21 horas, proceder-se-á na Agência da Casa de Crédito Popular, em Olhão ao leilão de penhores cujos contratos tenham um atraso superior a três meses no pagamento de juros.

A Agência receberá juros até ao dia 29 de Maio de 1972.

## CAPITAIS

COLOCAMOS IMEDIATAMENTE DESDE 50 CONTOS E NAS MELHORES CONDIÇÕES E ABSOLUTA SEGURANÇA, COM GARANTIA HIPOTECARIA, PRESTANDO A TODOS OS NOSSOS CLIENTES COMPLETA ASSISTÊNCIA E TRATANDO COM RIGOR DE TODA A DOCUMENTAÇÃO, ATE' COMPLETO REEMBOLSO DO CAPITAL.

CONSULTE SEM COMPROMISSO, O DEPARTAMENTO DE HIPOTECAS DE

«A PREDIAL LIZ»

AVENIDA DA REPÚBLICA, 52 — TELEF. 773046/7,8 — LISBOA

## CONVERSA DA SEMANA

### Universidade — Sim ou não?

Continuação da 1.ª página

*Não será fácil pois haverá mais pretendentes do que realizações. Mas onde houver persistência, critério e unidade de esforços aumentam as possibilidades.*

*Estaríamos por isso, mesmo que indirectamente, a nosso favor o Alentejo, o Minho, a Beira Litoral, ou qualquer outra província com pretensões se pedissem e insistissem numa universidade para cada sede de concelho ou mesmo de distrito. Mas decerto que não caem em tal logro e doseando os seus entusiasmos se batem unidos por uma causa justa mas razoável.*

*Podemos estar nós ao serviço deles pugnando, divididos, por uma cadeia de universidades espalhadas na costa algarvia entre Sagres e Vila Real de Santo António?*

*Não somos muitos! Trezentos e cinquenta mil habitantes, aproximadamente, é um número pequeno, mesmo dentro das acanhadas paredes da Casa Lusitana. Não perfazemos um vigésimo do total.*

*Numa distribuição equânime de benefícios em que contasse apenas a proporcionalidade dos beneficiados, teríamos diante de nós mais de vinte concorrentes. Mas, ainda que analogicamente, vale para aqui o velho adágio «os homens não se medem aos palmos». E outros valores, para além dos frios números, deverão pesar no ânimo dos que têm o difícil cargo de distribuir.*

*O surto de desenvolvimento social que a explosão do turismo provocou, o coeficiente alto de candidatos ao ensino superior, as dificuldades de acesso à capital, de que nos separam centenas de quilómetros a vencer em auto-estrada negada ou em comboios passados à reserva, a inexistência de infra-estruturas comerciais ou industriais que possibilitem em crescimento económico a par do social e desfaçam a desajuste-verificado, inexistência essa a ser compensada com factores de outra ordem, cultural no caso presente; estas e muitas outras razões poderão dizer sim à Universidade Algarvia.*

*Que os homens de maior valor representativo na administração, na política, no campo social ou no religioso se unam para pedir, para insistir, para lutar por «uma Universidade no Algarve» não parecerá despropositado a ninguém.*

*Não será o Governo a pedir licença para instalar aqui estudos universitários, mas pode ceder às instâncias, à pressão feita por toda uma província em favor duma causa justa.*

*Claro que, se cada algarvio quiser uma universidadezinha para instalar no «seu quintal» e das suas pretensões fizer alarde, hão-de rir-se de nós, e não haverá mesmo universidade.*

Quem diz sim?  
Quem diz não?!

Pê Efe

## Câmara Municipal de Tavira

### EDITAL

**Luís Filipe Lobo de Miranda Malheiro Távora,**  
Engenheiro Agrónomo e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

TORNA PUBLICO que, esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária realizada no dia 19 do corrente mês, deliberou por unanimidade, adjudicar em hasta pública, o direito à ocupação de 2 dependências do Mercado Municipal desta cidade.

A referida praça terá lugar no dia 17 de Maio próximo, perante a Câmara Municipal, no edifício dos Paços do Concelho, pelas 15 horas.

A Câmara reserva-se o direito de não fazer a adjudicação, caso não convenha aos interesses do Município, e as dependências vão à praça, separadamente.

Qualquer possível interessado pode pedir os esclarecimentos que necessite na secretaria municipal.

Para constar e produzir os efeitos legais, se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho de Tavira, 19 de Abril de 1972.

O Presidente da Câmara  
**Luís Távora**

## Livros e Autores

**Sonetos - de Amor e de Mágica**  
por Fernando Pequito

Como poeta, herdeiro da lírica de Camões e da forma escultural dos sonetos de Antero, Fernando Pequito realizou-se em arte. O seu ouvido sensível às leis do ritmo e da métrica, a sua inspiração ora magoada ora cheia de viço, dão-lhe um lugar de clássico entre os poetas da actual geração. Fernando Pequito mata no leitor a sede de ler versos que são verso e contém poesia que é poesia, num tempo em que qualquer escreve em melas linhas lamentações de meia tigela que o leitor de boa vontade desiste de ler à terceira meia linha, em vão chamada terceiro verso.

Gostáramos de transcrever algum ou alguns sonetos. A dificuldade está na escolha. Como as conchas da praia e as flores do campo, doe desprezar uns por nos aparecerem outros mais belos ainda.

Assim, depois de tanto hesitar, vai um por não poderem caber todos.

### MINHO

Nestas adustas solidões do Minho eu cantarei a paz, cantando a serra. Cantando o pão; louvando o amor e o vinho; perdorei o mal que me faz guerra.

Eu amarei a luz, a cor, o ninho, o arvoredor, a flor, tudo o que encerra a bondade de Deus — quebrando o 'spinho de toda a mágica que encontrei na Terra.

Pecados meus os deixarei, voando meu pensamento pelo tempo fora, aos longos dias virginais voltando.

Coração que não torna à sua aurora, aqui preso de penas vai ficando: noute, noute, da morte, vai-te embora!

O «POVO ALGARVIO»  
É O MAIS EXPRESSIVO  
PORTA-VOZ DE TAVIRA

## Apontamentos

(Continuação da 1.ª página)

— tantos sons do mundo que vive e labuta e nem vê a beleza do Sol que se despede, talvez porque faça parte dessa beleza...

Um fim-de-dia lindíssimo. Sinfonia de côres, sinfonia de sons.

E nisto, de repente, algo surge à nossa frente, separa-nos desse quadro tão lindo, com a sua sombra escurece o horizonte.

Surge, alheia aos nossos sonhos, porque nem tempo tem para sonhar, uma mulher, um balde em cada mão, baldes cheios de imundícies. Sem vacilar, tão habituada a caminhar por cima das pedras e pedregulhos, despeja os baldes no mar, espalhando no ar o cheiro de latrinas mal lavadas!

E diz o nosso amigo inglês, como que acordando estremunhado, como se o sonho paradisíaco se tivesse subitamente transformado em pesadelo infernal:

«Oh! My God! My God!»

\* \*

(ABANAS... uma das zonas de Turismo que, segundo rezam as campanhas publicitárias, promete ser uma das mais alicientes e pitorescas,

Se das receitas do Turismo tanto dinheiro é gasto nessas campanhas publicitárias, não seria melhor, mais são, mais inteligente, utilizar parte desse dinheiro em melhoramentos absolutamente básicos?!

Não «para Inglês ver!» Não só para o bem-estar do turista! Mas pensando, acima de tudo, no bem-estar, na saúde das populações, sem as quais não haveria turismo, afinal! Mas ponhamos o turismo em segundo lugar. Primeiro, o povo.

Acabou-se a página. E até Sábado, se Deus quiser!

**Don Carlos**



FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS

## Caixa Geral de Depósitos

Instituto de Crédito do Estado

TAXAS DE JUROS

DEPÓSITOS À ORDEM (Pessoas Individuais)

Até 50 contos . . . . . 3% ao ano

No excedente a 50 contos . . . . . 1,5% ao ano

DEPÓSITOS À PRAZO (Entidades privadas. Importâncias múltiplas de 1000\$00 com o mínimo de 10000\$00)

6 meses renovável . . . . . 4,75 ao ano

1 ano renovável . . . . . 5,25 ao ano

15 meses renovável . . . . . 5,75 ao ano

Os juros dos depósitos estão isentos de impostos nos termos da Lei.

O Estado assegura a restituição de todos os depósitos efectuados na Caixa, mesmo em casos fortuitos ou de força maior.

Informações em qualquer dependência da Caixa

## Pequenos Apontamentos

(Continuação da 1.ª página)

estávamos no meio da chilreada daquele bando de passaritos, um da primeira, 7 anos enfezados, avança para nós e estende-nos a mão. Ia-nos cumprimentar, pressentia em nós um amigo. Não o conhecíamos nem o ficámos conhecendo. E é isso necessário para que a amizade se enleie?

Importa conhecê-la para que um homem seja amigo de outro homem? Aquele menino pelo seu gesto disse-nos que não. O Sol é para todos e é criminoso o que nos queira roubar o nosso quinhão. Na sombra não se vive; quando muito vegeta-se.

Saimos e fomos meditando nestas coisas que são simples como a água pura que jorra da fonte e por todos deviam ser compreendidas e aplicadas, quando encontramos no passeio, junto de uma porta aberta, um menino e uma menina, miudinhos de 3 a 4 anos, de mãos entrelaçadas. Perguntámos-lhes se iam casar e ela, a sorrir, respondeu-nos que sim. Talvez ela não compreendesse a nossa pergunta, nem talvez nós lha devêssemos ter feito. O que é certo é que eles ali estavam muito risonhos, mãos dadas, corações batendo em uníssono.

Os senhores não vêm estas coisas? E' que andam com os olhos vendados ou com eles só abertos para as coisas que complicam e aborrecem a vida.

Estamos com o pai-deiro: a criança é uma coisa mimosa que merece toda a nossa ternura.

Achámos caro e seguimos outro rumo. Foi o arranjo marcado em 120\$00 que aceitámos. Não haverá aqui um caso de inflação?

**Desenho** Um dos nossos netos que frequenta o 2.º ano do ciclo preparatório tirou a média geral de 17 valores, obtendo embora 10 em desenho.

Isto nos faz lembrar a habilidade e o desembaraço que sempre tivemos para a disciplina do desenho. Quando fizemos o exame do segundo grau, que fomos fazer a Faro, onde então todos se concentravam, no edifício onde nessa altura era e cremos que hoje também é o Seminário da Diocese. Fazia-se então o desenho por cópia de uns objectos que havia num livro para o efeito preparado e aprovado. Saíu-nos então em sorte um cadeado e tanto nos esmerámos em o reproduzir com fidelidade, com tal perfeição o fizemos que no lugar da fechadura ficou um buraco. Supomos que isso muito devia ter contribuído para arrancar uma distinção a um júri constituído por dois ferrabreses de que todos falavam com terror e por um outro vogal mais condescendente.

Fomos caminhando pelo Liceu e acode-nos à memória o 4.º ano. Não havia então professores diplomados que bastassem e escasseavam até os que se aproveitavam para o efeito com um curso superior. Professor de Francês era o bondoso Dr. Alvaro Júdice e porque só havia mestres para Português e Inglês carregou ele aos ombros com todas as outras disciplinas. O programa que impôs de Desenho foi copiar um modelo em gesso e sombreá-lo. Arremetemos com o que nos pareceu mais simples, pusemos-lhe o papel por cima, vincámos-lo nos recortes e agora toca a dar-lhe as respectivas sombras. Um trimestre gastámos na obra. Quando passava por nós o Dr. Júdice sorria na sua bonomia e perguntava-nos: «Então ainda não o acabaste de engraxar?»

De modo que a rapaziada tinha a passagem do ano quase garantida. O Doutor Alvaro Júdice era seguro; aí não havia que temer.

Restava-nos o Dr. Boavida Justino, professor diplomado, intransigente e ríspido, em cuja disciplina, Português, se passava por tolerância e onde, felizmente, passámos bem e o complacente Comandante Ivens Ferraz, de Inglês, para quem se preparava uma lição e se pedia para ser chamado. O caso era deste modo arrumado.

Mas havia um colega que de maneira nenhuma enveredava com a lição de Inglês.

Bem o chamava o professor mas ele sempre se *estendia*. Via-se que ao Comandante aqui-lo apoquentava.

Resolveu-se que fosse constituída uma comissão para se avistar com o professor e dela fizemos parte. Procurou-se em sua casa e expos-se o caso pedindo para ele toda a indulgência possível, mas o professor mostrava-se renitente até que a certa altura veio-nos à mente esta ideia: — o pior é que ele diz que se não *passa* se suicida. «Foi água com que se abafou o fogo». Digam-lhe, recomendou-nos ele, que não faça isso que eu dou-lhe *média*. E assim passou o nosso Fabião que faz parte de uma fotografia em grupo que ainda conservamos e que veio a morrer muito novo em África.

E por causa do desenho do nosso neto temos vindo a desenhar este «pequeno apontamento».

Trindade e Lima

Este Jornal foi visado pela Censura



### Agenda

#### Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . . . .	54
Bombeiros . . . . .	111
Bombeiros Ambulância . . . . .	414
Pólicia . . . . .	133
Guarda N. Republicana . . . . .	11
Câmara . . . . .	7
Táxis - 81 - 122 - 148 - 152 - 171 -	370
Repartição de Finanças . . . . .	259
Quartel do C. I. S. M. L. . . . .	44
Camionagem de carga . . . . .	158
Camionagem de passageiros . . . . .	181
Serv. Munic. água e luz . . . . .	54
Posto de Trânsito da G.N.R. . . . .	70
Posto de Turismo . . . . .	141
Tribunal . . . . .	6
Notário . . . . .	95
Estação dos C.T.T. . . . .	142
Escola Técnica . . . . .	258
Liceu . . . . .	219

### Vida Religiosa

#### Horário das missas dominicais:

As 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
As 9,30 horas — Santa Luzia.
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
As 12 horas — S. Francisco.
As 18 horas — Sant'Iago.

#### De Semana:

As 8,30 horas — Sant'Iago.
As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.

#### Sábado:

As 16,30 horas — Sant'Iago.
As 21,30 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda (Missas para cumprimento do preceito dominical)

### CINE-TEATRO

#### ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje, Sábado — **O Passaro com Plumas de Cristal** (Drama) com Tony Musante e **Os Tarantos** (Drama) com Carmen Amaya, para 18 anos.

Domingo — **O Vale Perdido** (Drama) com Michael Caine, para 18 anos.

Terça-feira — **Black Jack** (Aventuras) com Robert Woods e **7 Homens de Ouro** (Aventuras) com Rossana Podesta, para 14 anos.

Quinta-feira — **Os Intocáveis** (Aventuras) com John Cassavetes e **Os Espiões Matam em Silêncio** (Espionagem) com Lang Jeffries, para 18 anos.

## EM LINHA RECTA

Secção organizada por VARELA PIRES

### «Recordar para Bem-Fazer»

Elisa do Carmo Gama Pardal (Sélia), professora primária aposentada que nasceu em Castelo Branco e actualmente reside em Aveiro, acaba de publicar um livro a que deu o título: *Recordar para Bem-Fazer*.

Trata-se da reunião dos principais artigos escritos pela autora, de 1936 a 1960 em Santo André, Eixo, Aveiro, e publicados no jornal «O Educador» da Papelaria Fernandes, com o pseudónimo de Sélia. O livro abre com a fotografia da sr.ª D. Elisa e com um

prefácio de Manuel Cardoso Ribeiro que é longo (quando todos os prefácios devem ser breves) e carregado de elogios piegas e de um saudosismo muito afectado.

Diz, a certa altura: «Abençoadas sejam, portanto, as obras que, como a da D. Elisa, defendem os valores positivos da nossa civilização: a Criança, que é o homem de amanhã; a Família e o Lar, bases da sociedade e seu primeiro elemento; a Escola, templo sagrado onde se desbravam inteligências, modelam almas, formam caracteres». Salvam-se estas palavras! Ainda bem.

Esperávamos melhor. Mesmo muito melhor. Conheçamos a autora pessoalmente, há alguns anos, e ficámos com a melhor das impressões. Além de ser uma educadora por vocação, possui dotes inegáveis para ser uma boa escritora. E este livro poderia, e muito bem, encerrar as memórias de uma longa e bela carreira de mestres-escola!...

Resta-nos acrescentar que o produto da venda do livro destina-se a auxiliar uma obra de beneficência que é o Asilo Distrital de Castelo Branco, pois vai ter brevemente edifício próprio.

Varela Pires

## A C. P. INFORMA: Desguarnecimento de Estações

Na sequência das medidas de racionalização da nossa exploração ferroviária, deixam de estar guarnecidas, a partir do dia 1 de Maio de 1972, as estações de Urrós, situada na Linha do Sabor, e de São Matias, situada na Linha do Sul.

A venda de bilhetes aos srs. passageiros passará, a partir daquela data, a ser feita pelo revisor em trânsito, sem qualquer aumento.

Pelo mesmo motivo, estas estações, deixam de receber e expedir bagagens e remessas de detalhe, continuando, porém, a receber e expedir vãos completos.

Para o efeito, os interessados devem dirigir-se, respectivamente, às estações de Variz e Beja.

## Noticias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Celeste do Nascimento, D. Isabel Fernandes Ochôa Melita, D. Maria da Conceição Pinto, srs. Silvério Marcos do Carmo Neves, Jorge Sotero dos Santos, Manuel Lourenço Gago, Manuel Martins Gonçalves e mlle Maria Sotero Martins Vargas.

Em 25 — D. Virgínia Maria Barão Conceição, D. Maria Manuela Marques Costa, D. Lucília Bárbara Severino Pacheco Mariano, sr. José Jorge Correia Estevão, meninas Maria Arlete da Silva Gonçalves, Maria da Luz Lopes Mercês, Cecília Maria de Jesus Viegas e menino António Joaquim da Silva Gonçalves.

Em 24 — D. Maria Helena Miguel Picoito, srs. Dr. Claudio Pinhol e Aldomiro de Mendonça Quintas.

Em 25 — D. Maria João Soares Mil-Homens Diniz, D. Maria Ferreira Trindade, D. Célia Monteiro Sezinando Baptista Alves, D. Maria Marques, srs. Nuno José Canseira Bemposta, Comandante Manuel da Rocha Santos Prado, Adriano José Ernesto e Jorge Manuel Bento Antunes Porto.

Em 26 — D. Albina Matos Conceição, D. Carmem Gomes Pires e menina Natércia Maria Barreiros Quaresma.

Em 27 — D. Lisidália Marcolino da Cruz, sr. Virgínia dos Santos Germano e menina Maria Luísa Reis Teixeira Lopes.

Em 28 — D. Maria Amélia da Silva Martins, D. Maria José Santos de Oliveira, D. Vitalina das Dores Forra de Jesus, D. Margarida Maria Pinto de Oliveira Colaço e menino Paulo José Palmilha Amaro.

#### Partidas e Chegadas

Foi transferido a seu pedido de Serpa e colocado na Comarca do Seixal, o sr. Dr. Sebastião Póvoas, Delegado do Procurador da República e nosso prezado assinante.

**Algarve Ilustrado**

Com pedido de publicação que nos parece justo para esclarecimento da verdade, damos a estampa a carta que acabamos de receber, subscrita pelo administrador da revista «Algarve Ilustrado»:

Ex.º Sr.

Director do POVO ALGARVIO TAVIRA

Acabamos de ler uma local publicada no número do passado dia 15 do conceituado jornal que tão dignamente dirige, na qual esta revista é visada com referências que podem induzir em erro os leitores menos informados.

Não é segredo para ninguém que esta revista — mantida com um espírito de independência cada vez mais raro na imprensa em geral — se tem caracterizado por uma saída irregular. Muito embora tenhamos já publicados vinte números com um total de quase UM MILHAR DE PÁGINAS DE GRANDE FORMATO, a despeito de um fraquíssimo apoio publicitário, a verdade é que a periodicidade mensal a que nos propusemos está muito longe de ser atingida. Com efeito, durante o ano de 1972, apenas saíram três exemplares, sendo um deles duplo (o 17-18) e os restantes o n.º 19 e 20. Estes números foram enviados ao nosso e vosso leitor que deu azo à local ora publicada, sr. Alcides Pedro Mendonça Neto, a quem explicámos aliás a situação precária da nossa revista quanto a regularidade de publicação.

Recebemos daquele senhor o pagamento da sua assinatura e ainda de dois comprovancios de Alcoutim, cujos retratos nos enviou acompanhados de respostas a um inquérito nosso sobre a emigração portuguesa e, em especial, algarvia, na Alemanha. Conforme já informámos aquele senhor, ficamos-lhes muito gratos pela sua amizade e colaboração, surpreendendo-nos por isso o volte-face da reclamação que dirigiu a V. Ex.º.

Supomos que não está em causa a importância paga — tal como não está em causa a cobrança de milhares de assinaturas cuja cobrança ainda não fizemos, embora os assinantes solicitem o seu pagamento, pela simples razão de que não estamos ainda suficientemente organizados para um trabalho que deveria ser profissional mas é mantido, pelo contrário, nas horas livres de quem vai buscar a outras actividades a que se entrega com fins lucrativos ou rendimentos necessários para fazer sair, mesmo irregularmente, esta revista pobre, mas honrada, quer em matéria informativa, quer nos processos que usa de não pedir a ninguém o que não pode dar.

Em relação ao sr. Alcides como em relação a quaisquer assinantes que porventura tenham pago adiantadamente as suas assinaturas (uma parte mínima, infelizmente, dos nossos assinantes) podemos devolver a qualquer momento as importâncias de que tenham saldo credor.

Bastará que no-las peçam e ser-lhe-ão remetidas na volta do correio. Estamos a trabalhar na reparação da n/ revista em moldes de absoluta regularidade e porque acreditamos que podemos atingi-la ainda não fizemos espontaneamente essa devolução de saldos credores aos assinantes que as tenham, tal como não fizemos a cobrança aos assinantes que a recebem desde o número 1 e nunca pagaram, até ao 20, o último publicado, qualquer importância.

Desculpe V. Ex.º, sr. Director, a extensão deste esclarecimento, mas impunha-se na verdade dar a César o que é de César, reconhecendo a razão que em parte assiste ao sr. Alcides, mas esclarecendo também aquela que nos pertence.

Agradecendo a publicação desta carta, somos

De V. Ex.º

Attos. Vendedores e Gratos  
Joaquim Silvestre

**Casa do Povo de Cacela**

PELO Subsecretário de Estado do Trabalho e Previdência foram aprovados os estatutos que constituem a Casa do Povo de Vila Real de Santo António, com sede em Cacela, que abrange todo o concelho, já com 375 sócios efectivos e 600 contribuintes.

**Tradutora e Correspondente de Inglês**

Oferece-se senhora com bastante prática e com estadia de 1 ano em Inglaterra e frequência da Escola Internacional de Cambridge.

Horta d'El-Rei, Lote P. 3.º dt.º — Tavira.

**FUTEBOL**

**O Algarve nos**

**Campeonatos Nacionais**

**1.ª Divisão**

O Farense, depois de uma primeira parte brilhante, colocando-se mesmo em posição de vencedor por 2 tentos, acabou por consentir num empate.

O futebol é assim, a face do jogo muda-se de repente e se fizermos um balanço acabamos por concordar com o resultado, muito embora as jogadas mais bonitas pertencessem ao Farense.

Só no dia 7 de Maio recomeçará o campeonato indo o Farense defrontar o Vitória de Setubal.

**3.ª Divisão — Zona D**

O Lusitano foi derrotado pelo Juventude por 3-1, passando por isso para o 3.º lugar da classificação, a 3 pontos do leader.

Os outros resultados foram: Esperança — Serpa, 3-0; União de Montemor — Faro e Benfica, 1-1; Vasco da Gama — Silves, 1-2

No dia 30, realizam-se os seguintes jogos:

Faro e Benfica — Amora; Lusitano — Beja; Silves — Moitense e Grandolense — Esperança.

**TOTOBOLA**

34.ª jornada — 30/4/72

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1 Braga — Salgueiros . . . 1  
2 Penafiel — U. Coimbra . . . 1  
3 Fafe — Varzim . . . 1

4 Torriense — Olhanense . . . 2  
5 Nazarenos — Peniche . . . 2  
6 Lusitano — C. Piedade . . . x

7 Sintrense — Torres Novas . . . 1  
8 Seixal — Tramagal . . . 1  
9 Mirandela — Vilanovense . . . 2

10 A. Viseu — Ovarense . . . 1  
11 Celoricense — Anadia . . . 2  
12 Odvelas — Caldas . . . 1  
15 Grandolense — E. Lagos . . . 1

V. P.

**Actividades da F. N. A. T.**

**Futebol**

Resultados da semana:

Marechal Carmona, 3 — Nautex, 4  
Font. Neto, 1 — Conc. de Faro, 1

Jornada de surpresas... a primeira derrota do «leader» e o empate da Conceição de Faro, não estariam na previsão dos mais optimistas, por certo.

Jogos para domingo:

Marechal Carmona — Font. Neto  
Nautex — Conceição de Faro

**Andebol de 7**

Últimos resultados:

Eva, 15 — Espírito Santo, 10  
Ferreiras, 20 — Farauto, 19

Conc. de Faro, 4 — Luz Tavira, 50  
Eva, 16 — Câmara de Faro, 11  
Nautex, 19 — Ferreiras, 11

Nautex e Luz de Tavira comandam as zonas Barlavento e Sotavento respectivamente.

**Voleibol**

Inicia-se na presente semana o Campeonato de Voleibol. Inscrições 4 C.A.T.: T.A.P., FARAUTO, CÂMARA e CONCEIÇÃO DE FARO.

**Voleibol Feminino**

Acha-se aberta a inscrição para esta modalidade, que no ano passado atingiu nível elevado e atraiu grandes multidões ao Gimno-Desportivo.

**Pesca Desportiva**

Encontra-se já delineado o programa do Distrital de Pesca de Mar. As provas realizar-se-ão em 7 (Carrapateira) e 21 de Maio (Barra do Porto-Comum Faro-Olhão).

**GAZETILHA**

**Não há mote?**

Afinal, falta o assunto,  
E, por isso, esta semana  
Nada me sai do bestunto,  
Considero-me um defunto  
Para a piada mundana...

Mas não acendam as velas  
Porque a vida continua,  
Já cerradas as janelas,  
Corridas as bambinelas,  
Vem a musa ao Zé da Rua.

O eco da multidão,  
A algazarra de quem passa,  
Vem quebrar a solidão,  
Dar alma à inspiração  
Esboçada em ar de graça.

Té o ruído infernal  
De certas motorizadas,  
Que provocam cagaçal  
Mais digno de chaparral,  
São notas aproveitadas...

Por empírica razão  
Que às vezes nos mortifica,  
Pode surgir um claro  
Como o da televisão  
No relato do Benfica.

Sem criticar por sistema,  
Nem falar do hotel, da Ilha,  
Arranja-se sempre um tema  
Sem vislumbres de poema  
Pra fazer a gazetilha.

ZE' DA RUA



**CICLISMO**

**Perna Coelho**

Vencedor do  
Campeonato  
Regional de  
Fundo, para

Ciclistas da Categoria de  
«AMADORES JÚNIORES»

Disputou-se no passado domingo a 3.ª e última prova deste Campeonato, com um contra-relógio na distância 40 kms., que teve a seguinte classificação:

- 1.º — César Aires, Ginásio . . . 57,39
- 2.º — Carlos Ferramac., Gin. . . 58,55
- 3.º — Joaquim Costa, Loulet. . . 59,03
- 4.º — F. Perna Coelho . . . 59,13
- 5.º — Manuel Frade . . . 59,51
- 6.º — António Lopes . . . 59,51
- 7.º — Américo Lentes, Ginás. . . 59,54
- 8.º — Vítor Viegas . . . 1,00,06
- 9.º — António Rocha . . . 1,01,15
- 10.º — José Soares, Louletano . . . 1,01,22

Média do vencedor: 41,618 Hm/H.

**Classificação Final**

- 1.º — F. Perna Coelho, Loul. . . 8,26,06
- 2.º — Cesar Aires, Ginásio . . . 8,30,07
- 3.º — Américo Lentes . . . 8,32,34
- 4.º — Joaquim Costa, Loul. . . 8,34,38
- 5.º — António Lopes . . . 8,35,26
- 6.º — Vítor Viegas, Ginásio . . . 8,35,41
- 7.º — Manuel Frade, Loulet. . . 8,35,41
- 8.º — José Soares . . . 8,35,44
- 9.º — Helder Matias . . . 8,37,29
- 10.º — Mário Ferreira, Giná. . . 8,38,53
- 11.º — António Rocha . . . 8,46,55

Para o Campeonato Nacional desta categoria, a realizar nos dias 29 e 30 do corrente, em Aveiro, encontram-se apurados os ciclistas classificados de 1.º a 11.º.

No próximo domingo, dia 25, realiza-se uma prova de preparação para ciclistas «POPULARES — JUNIORES e SENIORES», com o seguinte percurso: São Brás de Alportel, Barranco Velho, Ameixal, Barranco Velho, Eira da Cevada, Salir e Loulé. A prova tem início às 9 horas.

**Farmácias de Serviço de 22 a 28 de Abril**

HOJE — Farmá. CENTRAL  
DOMINGO — » FRANCO  
SEGUNDA — » SOUSA  
TERÇA — » MONTEPIO  
QUARTA — » ABOIM  
QUINTA — » CENTRAL  
SEXTA — » FRANCO

**HOTEL VASCO DA GAMA**  
MONTE GORDO  
ABERTO TODO O ANO  
1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS  
RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA  
Telef. 521-522-523 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**

**DELEGAÇÃO DE FARO**

Informamos os nossos segurados e o público em geral que o escritório desta Delegação mudou as suas instalações para a Rua do Pé da Cruz, 6 r/c — FARO — Telef. 2 47 39.

**Na Revista «FLAMA» Situação e Perspectivas Turismo Nacional**

José Henrique, que foi elemento de destaque no desafio Benfica-Ajax, e a jovem pianista portuguesa de renome internacional, Maria João Pires, são as duas figuras da capa da «Flama», desta semana.

O referido número da revista aborda um problema nacional de grande alcance e interesse: a situação actual e as perspectivas futuras do turismo no nosso país. Nesse inquérito são ouvidos alguns dos técnicos mais competentes na matéria e alguns dos mais notáveis especialistas do sector. É igualmente abordado um tema regional da maior importância especialmente para a população do Norte do País: o estrangulamento do porto do Douro e a diminuição acentuada do seu movimento. Algumas individualidades da capital norteña pronunciam-se acerca das disposições que importa tomar para ultrapassar a actual situação.

Outros assuntos de actualidade sobressaem no plano do referido número: a trasladação dos restos mortais de D. Pedro IV e a partida do Chefe do Estado para o Brasil, a situação político-militar no Vietname e a atribuição dos «Oscars» pela Academia de Hollywood. Finalmente um tema que interessará particularmente o público feminino, mas de interesse geral, pela sua repercussão: deve a mulher grávida fumar? Quais as consequências do tabaco no ser em gestação?

**CASA**

Vende-se na Rua Dr. Miguel Bombarda, 96 e 98.

Trata Alfredo Augusto Cordeiro, Av. Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, 69 — TAVIRA.

**Ténis de Mesa**

**Taça de Portugal**

Resultado do sorteio da 4.ª jornada da Taça de Portugal, em seniores:

**Alcantarilhense — Nautico da Guadiana** — na mesa da Sociedade Recreativa Alcantarilhense, em Alcantarilha.

**Farense — Fraternidade de Portimão** — mesa do Farense instalada no CAT dos CTT, Rua do Alportel — Faro.

**Campeonatos Individuais — Seniores**

Com a presença de 53 atletas divididos em 2 zonas, disputar-se-á no próximo domingo, dia 25, a 1.ª jornada do Campeonato Distrital Individual da classe de seniores.

A zona A é composta pelos clubes de Monchique, Albufeira, Portimão, Pera e Alcantarilha e terá como lugar de disputa, o Salão Recreativo «O TACO», em Portimão.

A zona B será composta pelos clubes de Vila Real de Santo António, Loulé e Faro e terá como lugar de disputa as instalações do Clube Náutico do Guadiana, em Vila Real de St.º António.

Os jogos têm início às 9 horas.

**Campeonatos Individuais — Juniores e Infantis**

O local e data da realização das provas estão dependentes das inscrições dos clubes.

É desejo e necessidade da Associação programar estas provas para a primeira quinzena de Maio, a fim das mesmas não colidirem com possíveis exames de atletas estudantes.

**Espaço para a Crítica**

**◆ Não há divulgação de Poesia no Algarve!**

OS recitais acomodaram-se no bolor da arca e os jogos florais de poesia agonizam. Só os de Tavira ainda restam com a pujança necessária que consegue vingar as manifestações de arte.

Mas, não basta! Como não chega apregoar pela imprensa que esta terra é um alfofre de poetas, que apareceu um belo livro do senhor fulano de tal, que é urgente a antologia.

A poesia não é um matar o tempo para as mãos vazias, não é um fardo que um grupo de teimosos (ou ociosos!) pretende conservar. A poesia é a vida. É a luta, o amor, o ódio, a alegria e o sofrimento de todo um povo que sobrevive graças ao suor quotidiano, que derrama no fumo das oficinas, sentado a uma mesa de trabalho, puxando as redes no mar ou fazendo cair a enxada sobre a terra. Existe e serve ao homem. Eis todo o seu valor, o seu maior mérito.

A poesia vive em cada um de nós.

Porém, não nos apercebemos disto se não houver uma divulgação consciente, um tentar compreendê-la na amplitude da sua mensagem.

No Algarve, não há divulgação de poesia!

Por isso, quando alguém pretende fazê-la surgir ouma publicação, a maioria duvida, interroga-se e desinteressa-se. A murmuração:

— Para que será isto? Ó ignorância! Ó conformismo inválido!

Que de futuro haja menos homenagens aos valores consagrados e reconsegurados, e mais oportunidades para espalhar a poesia e os poetas de hoje.

A propósito, a Tertúlia da Imprensa Algarvia não poderia chamar a si a organização de recitais de poesia?

Horácio Velgo



**Luz de Tavira**

**Andebol de 7** — No passado dia 17 do corrente, realizou-se no recinto de jogos da Casa do Povo da Luz de Tavira, o encontro entre as equipas local e a do Banco Espírito Santo, de Faro, saindo vencedora a Luz por 50-4.

No próximo dia 25 com o jogo Luz-Câmara de Faro, termina a 1.ª volta deste campeonato promovido pela F.N.A.T., em que continua à cabeça, o grupo da Luz. — C.

**LIVROS**

**R. T. P.**

«O Sítio da Mulher Morta» de Manuel Teixeira Gomes

O n.º 66, da Biblioteca Básica Verbo — «O Sítio da Mulher Morta», é da autoria do escritor algarvio Manuel Teixeira Gomes, um dos grandes estilistas da literatura portuguesa.

Em toda a sua obra repassa lesto esteticismo neo-helénico, que o exprime através de um erotismo abertamente declarado, do amor das viagens, do gosto pelas obras de arte, do culto da forma verbal.

Este volume revela o fiel retrato de um dos nossos maiores prosadores.